

Schulz fatura R\$ 1,9 bilhão no ano, com margem líquida de 14%

Schulz S.A. (**SHUL4**) - uma das maiores fundições com processos integrados de usinagem, pintura, montagem de conjuntos, e uma das principais fabricantes da América Latina, anunciou hoje, 13/11/25, os resultados do 3T25 e Acum. Set25.

Destaques



A **Receita Operacional Bruta** (ROB) acumulada nos últimos 9 meses foi de **R\$ 1,9 Bilhão, 3% superior** ao mesmo período de 2024.



O **Lucro Líquido atingiu R\$ 214,4 milhões** no acumulado de nove meses, um **acréscimo de 3%** sobre o mesmo período de 2024.



O **ROE anualizado foi de 18,3%**, medido pelo LL dos últimos 12 meses, dividido pelo PL final 31/12/24.



Margem Líquida acumulada até 30/09/25 foi de 14%.

Os destaques do ano refletem uma **Receita Líquida de R\$ 1,5 bilhão, com geração EBITDA de R\$ 254,5 milhões** e uma **Margem EBITDA de 16%**. O **Lucro Líquido alcançou R\$ 214,4 milhões**, demonstrando um crescimento de 3% e **Margem Líquida de 14%**, mantendo o patamar conquistado no mesmo período do ano anterior.

O aumento na posição de **Caixa Líquido foi de 121%**, atingindo **R\$ 130,7 milhões**, em 30 de setembro de 2025 em relação a 31/12/24. Crescimento expressivo de R\$ 71,6 milhões, especialmente considerando os investimentos realizados, a distribuição de dividendos e o fluxo de caixa das operações.

A Companhia **investiu R\$ 73,4 milhões no acumulado de nove meses de 2025**, direcionados à **modernização industrial, automação, ampliação fabril, desenvolvimento de novos produtos, atualização tecnológica e cibersegurança**.

Esse resultado é atribuído aos esforços da equipe Schulz, aliado a inovação, lançamento de novos produtos e ao planejamento estratégico delineado, amenizando o cenário global desafiador, marcado por maior volatilidade nos mercados e retração gradual dos investimentos em bens de capital.

O ambiente externo tem refletido os efeitos amplificados da tarifação e das políticas comerciais restritivas, que impactaram no mercado interno e externo, principalmente o setor automotivo

pesado. No Brasil, os sinais de desaceleração econômica começam a se evidenciar, especialmente nas indústrias de bens de capital, inclusive as montadoras de caminhões e ônibus.

Nesse contexto, o desafio da **Unidade Automotiva** englobou diversificação e inovação, com retomada gradual nas vendas de máquinas agrícolas e de construção, apesar da desaceleração no setor de caminhões pesados e semipesados. O crescimento no mercado externo foi moderado, com diversificação de clientes e produtos, respaldado pelo nível de estoques mantido na estrutura local, o que reduziu os impactos das novas tarifas americanas, mesmo com a pressão por ajustes nos principais polos industriais globais. Já o mercado de reposição, com foco na linha de freios, manteve ritmo sólido de expansão, respaldado pela inovação, confiabilidade e ampla disponibilidade do portfólio.

O posicionamento na **Unidade Compressores** tem se voltado para o crescimento sustentável com inovação contínua, direcionando a ampliação dos Postos de Assistência Técnica Schulz. Além da intensificação das vendas de serviços de monitoramento de compressores em operação no mercado, com foco no setor industrial. Os lançamentos de novos produtos de alto valor agregado, aliado a estratégias comerciais de fidelização dos clientes, o que proporcionou bom desempenho, tanto no mercado interno quanto externo.

Um marco relevante neste trimestre foi a **divulgação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Schulz S.A.**, documento que consolida as práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Companhia. Este passo reafirma o compromisso da Schulz com a transparência, ética corporativa e responsabilidade socioambiental, incorporando metas de eficiência energética, gestão de resíduos, diversidade e inovação tecnológica. O relatório reflete a maturidade do modelo de gestão e a visão de longo prazo que orienta as ações da empresa.

Considerando o exposto, a **Receita Líquida atingiu R\$ 513,5 milhões** e o **EBITDA alcançou R\$ 78,7 milhões** no terceiro trimestre 2025. Já o **Lucro Líquido atingiu R\$ 68,8 milhões**, beneficiado também pelo ganho financeiro do trimestre, conforme demonstrado nos destaques a seguir:

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var. %	Acum. Set25	Acum. Set24	Var. %
Receita Bruta	624.146	645.496	(3%)	1.867.509	1.809.358	3%
Receita Líquida	513.525	526.890	(3%)	1.546.169	1.490.235	4%
Lucro Bruto	122.732	140.109	(12%)	386.526	388.814	(1%)
<i>Margem Bruta</i>	24%	27%	(3) pp	25%	26%	(1) pp
Lucro Líquido	68.795	77.766	(12%)	214.369	208.677	3%
<i>Margem Líquida</i>	13%	15%	(2) pp	14%	14%	-
EBITDA	78.692	100.586	(22%)	254.498	282.790	(10%)
<i>Margem EBITDA %</i>	15%	19%	(4) pp	16%	19%	(3) pp

Sobre a Schulz

A Schulz é uma empresa brasileira, fundada em 1963, na cidade de Joinville (SC). A companhia conta com mais de 3,4 mil colaboradores e é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores.

A evolução alcançada pela empresa, a partir da abertura de capital em 1994, garante posição de destaque internacional à Schulz. Seus parques industriais e centros de distribuição no Brasil são amplos e modernos, totalizando 860 mil m² com mais de 195 mil m² de área construída, onde desenvolve ampla linha de produtos e peças, levando a marca Schulz a mais de 70 países.

No Brasil, contempla as atividades de: Processos de fundição, usinagem e pintura automotiva, incluindo uma unidade dedicada à fundição de peças leves e médias, além de uma fábrica de compressores. Centros logísticos para ambas as unidades, centros de inovação (Laboratório de Testes de Compressores e Schulz Lab, localizados no Ágora Tech Park) e a Schulz Store, loja conceito da Schulz Compressores. **No Exterior**: centro logístico e comercial de compressores em Atlanta e filial na Califórnia (Estados Unidos); trading e fábrica de compressores em Shanghai (China); e armazéns alfandegados nos Estados Unidos, Europa e Canadá.